

CONTRA O DESCASO, ESTADO DE GREVE!

Não dá mais! Diante do descaso expressado pela demora inaceitável para concluir as negociações sobre o Plano de Carreira, a diretoria colegiada do Sinpro, reunida na tarde de ontem, decidiu propor a essa assembleia a decretação do Estado de Greve.

O GDF chamou para uma reunião de negociação na tarde de ontem, mas não apresentou qualquer proposta de tabela salarial para o novo plano, ou seja, não sabemos ainda como o governo vai se posicionar sobre os aspectos financeiros da reestruturação. Vale lembrar que o projeto que reformula o Plano de Carreira do Magistério Público deveria ter sido enviado até o dia 30 de setembro à Câmara Legislativa! Da mesma maneira ocorre com a proposta de Plano de Saúde, que deveria ser apresentada aos servidores até o dia 30 de julho. A gestão democrática só chegou na semana passada na Câmara Legislativa.

Não entendemos tanta protelação, e por isso não temos outra opção: vamos intensificar a luta para fazer cumprir o acordo, mas se isso não ocorrer, não hesitaremos em lançar mão do legítimo recurso da greve para fazer valer nossos direitos!

Também defendemos a necessidade de contratação urgente de professores concursados para suprir a crônica falta de profissionais das escolas públicas, e a negociação de outros pontos pendentes da nossa pauta de reivindicações.

***A responsabilidade pelo sucesso de nossa luta é de cada um de nós!
Porque nós não podemos esperar! Porque a Educação não pode esperar! A prioridade precisa sair do discurso e passar à prática! Todas e todos à luta!***

PROPOSTAS DA DIRETORIA

- ***Decretar nessa assembleia o Estado de Greve da categoria.***
- ***Reunião com delegados sindicais e representantes de escola no dia 24 de outubro, às 19h, na sede do Sinpro.***
- ***Assembleia geral no dia 26 de outubro, às 9h30, no Teatro Nacional, com paralisação. Após a assembleia nos juntaremos à Marcha Nacional pelos 10% do PIB para Educação.***

MARCHA NACIONAL PELOS 10% DO PIB PARA A EDUCAÇÃO

Se quisermos que a Educação seja prioridade para valer em nosso país precisamos lutar para garantir mais recursos para o setor. Por isso, logo após a assembleia nos juntaremos aos estudantes e professores de todo o país que estarão em Brasília para participarem da Marcha Nacional “10 mil pelos 10% do PIB para a Educação”, que será realizada em Brasília pela CNTE, no dia 26 de outubro e que tem o objetivo de pressionar o Congresso Nacional para que, em vez de 7% do PIB, como está no PNE, 10% sejam destinados para a educação.

PROJETO DE GESTÃO CHEGA À CÂMARA LEGISLATIVA

***Sinpro se mobiliza agora para apresentar
emendas e evitar desvirtuamento da proposta***

Na semana passada, finalmente, o projeto de lei 588/11, que trata da gestão democrática das escolas públicas foi apresentado pelo GDF à Câmara Legislativa para apreciação. Na avaliação do Sinpro, há convergência entre a proposta apresentada e o que foi discutido com os sindicatos em quase todos os pontos. Mas queremos aperfeiçoá-lo e para isso vamos sugerir emendas sobre os temas a seguir relacionados:

- 1** – Criação do Fórum Distrital de Educação
- 2** – Posse imediata do novo Conselho de Educação do DF.
- 3** – Direito de voto aos (as) professores (as) de contrato temporário.
- 4** – Direito de votar e ser votado somente aos professores (as) e servidores (as) da ativa.
- 5** – Garantia da gratificação de regência de classe, criada pela lei 202/92, às direções de escola, supervisores pedagógicos e apoios, bem como integrantes do Núcleo de Monitoramento Pedagógico (NMP).
- 6** – As contratações temporárias serão efetuadas tendo como referência o piso salarial da categoria.

CLDF COMEÇA A DISCUTIR PROJETO NESTA SEMANA

Todos os professores que estiverem de folga devem comparecer nesta semana na Câmara Legislativa para acompanhar o início do debate do PL nº 588/11, do Executivo, que trata da Gestão Democrática das Escolas Públicas do DF. Por iniciativa da deputada Rejane Pitanga (PT-DF), no dia 19, às 10h, no plenário da Câmara Legislativa, será realizado um seminário para discutir a proposta. No dia 20, às 10h, também no mesmo local, a Comissão de Educação e Cultura fará audiência pública para debater o assunto.

É fundamental neste momento que a gente acompanhe essa discussão, para evitarmos retrocessos na proposta. Compareça e dê sua contribuição para o debate!